

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS**  
2 **(CONCAM) DE BRAGANÇA PAULISTA – 19/10/2017**

3 Aos dezoito de outubro de dois mil e dezessete, no Info 4 do Campus Bragança Paulista do  
4 Instituto Federal de São Paulo, realizou-se a reunião do Conselho de Campus, sob presidência  
5 do diretor João Roberto Moro, e com a presença dos conselheiros Adriano Henriques Machado,  
6 Ana Mara Nogueira Monezzi, Ariana Paula da Costa, Bianca Tais de Oliveira Silva, João Junior  
7 Marques Lima, José Galhardo Leite de Moraes, Luiz Fernando Tibaldi Kurahassi, ..

8 **ABERTURA:** às 14h50 minutos, o presidente deu início sessão extraordinária **ORDEM DO**  
9 **DIA:1 – Apresentação e aprovação do orçamento 2018** –. O presidente diz que pediu ao

10 funcionário Deocresio comparecesse a reunião porque ele é de conhecimento de todos ele é o  
11 diretor administrativo responsável pelo orçamento e ele vai apresentar suas considerações, o  
12 diretor diz que ira fazer algumas considerações iniciais e depois ele solicita autorização para o  
13 Deocresio falar, inicialmente o nosso orçamento ficou pela matriz CONIFE nos iremos ter um  
14 orçamento de R\$2.133.505,91. O presidente disse que havia apresentado em uma reunião  
15 anterior de professores um orçamento de um pouco maior, que faltava tirar os 12% da reitoria, o  
16 Deocresio fez alguns ajustes e conseguimos atender o orçamento. Evidente como vamos ter  
17 mudanças, esperávamos algumas coisas algumas deram certas outras não, só que estamos com a  
18 mudança contratada e licitada e já foi mandado fazer o pagamento de mudança, só a título de  
19 informativo. E no prédio novo algumas coisas foram feitas para que o orçamento, como por  
20 exemplo, algumas salas serão fechadas para economia. Outra coisa para minimizar os efeitos do  
21 orçamento seria a vigilância ter os postos reduzidos durante o dia. Essas foram medidas para o  
22 orçamento dar certo. Outra coisa que tiramos foi às bolsas de alunos, mais é evidente que se  
23 aparecer dinheiro será investido na bolsa, mais neste momento não conseguimos, outra coisa  
24 que também caiu foi a verba do PNAE, na ordem de duzentos mil reais. Algumas despesas  
25 deste orçamento já estão contratados, como a manutenção de elevador, conseguimos um  
26 contrato bem menor. Então a partir do momento que o prédio for nosso a manutenção do  
27 elevador será nossa. O diretor passa a palavra ao diretor adjunto Deocresio que começa  
28 explicando que houve uma redução do orçamento de 2017 e 2018, esse ano é uma ano  
29 totalmente atípico porque teremos despesas nesses próximos anos que não teremos em 2019 e  
30 2020 que é o que chamamos de custos da mudança, e o custo da mudança não é contratar a  
31 empresa para fazer a mudança e eu tenho o custo de ter que manter um pouco de serviço aqui e  
32 um pouco lá, porque não é possível desligar uma maquina aqui e ligar ela lá, o que imaginamos  
33 que vamos demorar em torno de sessenta dias para colocar tudo funcionando lá. Além de termos  
34 que manter vigilância manutenção e limpeza até que o prédio seja entregue a reitoria, porque  
35 não se pode entregar o prédio sujo ou com alguma coisa quebrada. O diretor adjunto informa  
36 que alguma despesa se conseguiu antecipar para o orçamento de 2017 como a mudança, a  
37 manutenção do elevador, contratação de internet entre outros serviços. O orçamento de 2018

38 alem, de aumentar diminuiu, mais temos que mudar, se falou na reunião geral da possibilidade  
39 de não se mudar, mais isso é inviável porque o custo de se manter o prédio lá se ficarmos aqui,  
40 como vigilância, água e luz, o custo mínimo para se manter o prédio lá seria de R\$650mil reais.  
41 Então o que nos resta é ajustar o orçamento em 2018 se mudar, a vantagem é que lá temos  
42 condição de aumentar a quantidade de alunos, e aumentando a quantidade de aluno se aumenta  
43 o orçamento. O diretor adjunto diz que trabalhou bastante com o diretor adjunto educacional e  
44 com a maioria dos coordenadores. O diretor salienta que estão procurando adquirir mais verbas,  
45 para chegar aos valores da planilha apresentada, (segue em anexo na ata) ele trabalho com  
46 algumas estimativas anteriores e novos contratos que já temos valores, com isso conseguirmos  
47 fechar o orçamento foi preciso diminuir umas despesas e cortar outras. Sempre observando que  
48 o que está sendo feito é uma previsão. O diretor disse que não iria ler todos os valores, pois já  
49 havia encaminhado aos conselheiros a planilha, que iria abordar apenas alguns itens. Para 2018  
50 a reitoria disse que deveríamos estimar diárias então não podemos cortar 100% das diárias, é  
51 preciso então, deixar um valor estimado de diárias, então foi usado como base diárias de  
52 Bragança x São Paulo para se calcular as diárias. O conselheiro Galhardo pergunta se poderia  
53 diminuir essa quantidade de diária ficaria pouco. Se não seria interessante deixar as diárias  
54 apenas para viagens do diretor, e investir em bolsas. O diretor adjunto disse que gostaria de  
55 terminar a planilha que depois ele teria uma sugestão. O diretor adjunto diz que a parte elétrica  
56 gera um custo mais isso pode ser economizado. O conselheiro Galhardo perguntou ao diretor  
57 adjunto se ele tem idéia de quanto foi gasto com a eletricidade no ano passado. O diretor disse  
58 que teve quase ter chegado aos que foi estimado, mais salienta que a parte elétrica também é  
59 usada em nossos laboratórios. O diretor João salienta que só lâmpadas foram duas mil lâmpadas  
60 trocadas. O conselheiro Luis lembra que no campus novo essa troca será menor porque as  
61 lâmpadas são novas, o que pode gerar uma economia. O diretor adjunto diz que tem duas  
62 sugestões, uma delas é a de conscientização dos alunos e servidores para que sejam feitas  
63 economias de água luz e manutenção de bens como carteiras e mesa, no mês de outubro se teve  
64 um pico de energia que nunca tivemos antes. O diretor João diz que isso é uma atitude que  
65 devemos tomar porque quatrocentas carteiras e mais ou menos a quantidade de carteiras que  
66 temos no campus, o que em grosso modo podemos dizer que cada cadeira foi arrumada uma  
67 vez, e se pensarmos que está acontecendo isso com as carteiras o que pode estar acontecendo  
68 com materiais mais caros. O diretor adjunto diz que varias são as manutenções realizadas pelo  
69 campus, porem como a manutenção está atuante não se percebe. O conselheiro Galhardo  
70 comenta que é difícil ver isso porque toda vez que se entra nos ambientes está tudo funcionando  
71 então talvez se fizesse trabalhos com fotos mostrando a situação que as coisas foram encontra  
72 pudesse ajudar, talvez tenha um impactos maior. A sugestão que o diretor adjunto seria a de  
73 estimar para as bolsas um valor mínimo de mil reais e conforme nos economizássemos com as  
74 despesas fosse remanejado para as bolsas. A conselheira Ariana diz que estamos pensando

75 muito em bolsas mais lembra que devemos pensar que o ano que vem teremos um 320 alunos  
76 no integrado, e não temos geladeira, que talvez seja interessante comprar duas geladeiras e não  
77 investir em bolsas. O diretor informa que já está sendo licitada a compra desta geladeira. O  
78 diretor adjunto informa que juntamente com a professora Valentina e com a Fabiana montaram  
79 uma lista de materiais para os alunos terem o que se entreterem no campus novo, vamos tentar  
80 comprar com este ano, mais que o ano que vem podemos aumentar este leque. O diretor João  
81 observando os valores em bolsa ele diz que o auxílio em participação em evento e auxílio ao  
82 estudante pesquisa, esse realmente é complicado colar dinheiro, porque devemos buscar essas  
83 em fomentos externos, a bolsa de discente e ensino é importante, ele acha que devemos fazer  
84 como o Deocresio sugeriu devemos colocar um valor mínimo. O diretor João pergunta ao  
85 Deocresio se podemos tirar das despesas de energia e água. Ele disse que é possível mais é  
86 preciso economizar. O diretor João é que se coloquem mil reais em cada uma das bolsas. O  
87 conselheiro Galhardo diz como vamos abrir edital se não sabemos qual será o orçamento. O  
88 diretor adjunto diz que não houve pagamento de bolsas antes de março e até março é possível já  
89 se saber o orçamento exatamente. Então qual a diferença de se colocar nada ou mínimo, e que se  
90 não se estimar nada não podemos solicitar depois. O presidente João informa que somos ligados  
91 a matriz CONIF e é dos dados tirados desta matriz é que gera os orçamentos do campus e o  
92 dinheiro para a assistência estudantil. O diretor adjunto acha interessante deixar claro porque  
93 temos dois alunos presente na reunião que este orçamento que está sendo apresentado e o do  
94 campus, que ele não tem nada a ver com o Pape, o orçamento do Pape ainda não foi aprovado,  
95 esse é só pro aluno, não estamos dizendo que vamos zerar essa assistência, que os dois são  
96 coisas totalmente distintas. A conselheira Ariana lembra que há outros programas sociais foram  
97 do instituto como o bolsa família, e temos alunos que recebem bolsa família, não é só a nossa  
98 bolsa que irá manter nosso aluno na instituição, que é só para destacar que a bolsa é importante  
99 mais que não é o principal agora no momento. O presidente diz que é bem lembrado isso. O  
100 diretor adjunto lembra que neste orçamento inicial não está sendo estimado nada de material  
101 permanente. Ele também ressalva que os funcionários de TI fizeram um excelente trabalho de  
102 manutenção dos equipamentos economizando a contratação de terceiros para fazer essas  
103 manutenções. O presidente pergunta se há alguma pergunta específica que alguém queira fazer.  
104 O conselheiro Adriano questiona se algo de energia solar já foi pensado. O diretor informa que  
105 isso não entra no orçamento que seria em capital. O conselheiro Adriano afirma que sim mais  
106 que com isso se economizaria as despesas. O presidente diz que isso tem a ver com a  
107 concessionária de energia e o conselheiro Luis tem nos ajudado bastante com isso, e que  
108 estamos batalhando isso junto a Energia, é possível que daqui um tempo tenhamos uma usina  
109 energia solar, é possível, ele não vai dizer que o ano que vem tenhamos alguma, mais podemos  
110 ter. O conselheiro Luis diz que depende mais da vontade da Energisa, porque eles têm um fundo  
111 perdido para isso, e eles não quiseram entrar no edital para fazer, que apesar de ser um dinheiro

112 público ele escolhem. O presidente lembra que a de São Paulo aceitou e de Boituva também  
113 aceitou, a propaganda com isso é muito grande. O presidente lembra que temos promessas de  
114 emendas parlamentares prometidas, mais são promessas, que é difícil saber com certeza. Se a  
115 emenda prometida vier ela pode salvar porque ela é de trezentos mil, se ele não vier  
116 carimbada, determinando o que deve ser comprado. O diretor adjunto disse que também  
117 pensaram na contratação da usina de energia só que gastaríamos mais de quatrocentos mil e nos  
118 não temos esse dinheiro no orçamento para isso. O presidente pergunta então aos conselheiros  
119 o que será feito, o que acham melhor colocar mil reais em cada auxílio ao estudante. O diretor  
120 adjunto lembra que mil reais são duas bolsas e meia. O conselheiro Galhardo pergunta se o  
121 mínimo é mil reais. O diretor adjunto que não que o mínimo é duzentos reais. O conselheiro  
122 Galhardo pergunta de onde tiraremos o dinheiro. O diretor adjunto diz que aí ele espera que os  
123 conselheiros apontem. O conselheiro Luis pergunta qual o valor de material elétrico. O diretor  
124 adjunto responde que é um valor de R\$83mil. O conselheiro Luis acha que R\$83mil, muito para  
125 um prédio novo. O diretor adjunto justifica que o prédio é um projeto de 2010 ou 2011 e  
126 estamos em 2017 e algumas coisas precisam ser alteradas. O presidente João cita as tomadas  
127 110 e 220 w. O conselheiro Luis diz que dá pra ser feita a adequação das tomadas sem gastar  
128 nenhum tipo de material. O presidente diz que segundo o professor Sergio de acordo com  
129 alguma norma as cores dos fios são de cores diferentes. Mas o diretor concorda que a sugestão  
130 do conselheiro é uma boa que fica uma conta fácil de fazer. O conselheiro Luis diz que como as  
131 lâmpadas são novas a idéia que elas durem de um ano e meio a dois, assim gastaremos menos.  
132 O presidente João pergunta ao conselheiro Luis se com a experiência dele ele pode tirar os três  
133 mil reais. O conselheiro afirma que sim. O presidente então pede ao diretor adjunto que tire os  
134 três mil reais das despesas com equipamentos elétricos e distribua nas bolsas. O diretor adjunto  
135 diz que uma lâmpada no campus tem durado de dois a três meses só, que não são lâmpadas de  
136 led, que agora à medida que elas estão sendo trocadas estão colocando de led, o que não campus  
137 novo pode ser uma economia de energia porque todas as lâmpadas são de led. O conselheiro  
138 Galhardo questiona se a idade das instalações influencia. O conselheiro Luis diz que não, mais  
139 que algo deve estar errado porque uma lâmpada não é feita para durar só isso, porque isso tem  
140 uma garantia de um ano então a garantia tem que ser acionadas. O diretor adjunto diz que  
141 devemos levar em consideração as oscilações de energia. O conselheiro Luis afirma que isso  
142 não é algo normal de se acontecer aqui, e se tiver acontecendo a Energisa tem que ser  
143 notificada, o que precisa também ver é a qualidade que destas lâmpadas. O conselheiro Junior  
144 afirma que temos lâmpadas de várias marcas. O conselheiro Luis afirma que dependendo da  
145 marca ele teria que durar uns dois a três anos. O diretor adjunto diz que com essa informação  
146 precisa fazer um estudo do que está acontecendo. O conselheiro Galhardo afirma que com esta  
147 informação podemos justificar a retirada deste dinheiro. O diretor adjunto diz que a intenção  
148 com as lâmpadas que queimarem a partir de novembro e dezembro elas não serão substituídas.

149 O presidente diz que não deixaremos o prédio escuro mais tentaremos não gastar com isso. O  
150 presidente questiona aos conselheiros se está bom desta forma ou se eles sugerem outra  
151 modificação porque agora estamos na fase de discussão, ou aprovamos assim. O conselheiro  
152 Galhardo pergunta quando a PLOA será apresentada a comunidade. O presidente informa que se  
153 aprovada no conselho ela já vai para a reitoria de administração, mais ela pode ser apresentada  
154 sim a comunidade. O conselheiro Galhardo diz que alguns professores podem reclamar, que a  
155 PLOA não foi discutida entre eles. O presidente afirma que foi discutida uma vez. O conselheiro  
156 Galhardo diz que essa nova versão não foi apresentada. O diretor adjunto lembra que nesta  
157 planilha só foi reduzido posto de vigilância e limpeza e as bolsas estavam zeradas. O  
158 conselheiro Galhardo acha interessante então que aprovemos e encaminhemos aos  
159 coordenadores de área e eles encaminhem aos professores. O presidente concorda. O  
160 conselheiro Adriano lembra que a maior demanda dos professores foi em relação a bolsa e que  
161 de certa forma foi resolvida. O presidente ainda lembra que no primeiro semestre tenhamos  
162 bolsas curtas mais no segundo semestre as coisas melhores tenhamos mais bolsas. O conselheiro  
163 Galhardo afirma que os conselheiros podem nas reuniões das áreas explicarem as mudanças que  
164 foram feitas que não tivesse a necessidade do Deocresio ir às reuniões. O diretor adjunto diz  
165 que o que pode ser feito é que quando forem se elaborar os editais de pesquisa e extensão ele  
166 pode dar uma apoio para que as informações fiquem amarradas para que não se tenha nenhum  
167 problema, se abrem os editais normalmente mais se condiciona a ter o orçamento para se pagar  
168 às bolsas. O presidente pergunta se faz regime de votação. Os conselheiros acham melhor a  
169 votação. Então o presidente questiona se da forma que ficou a planilha após discussões está  
170 aprovada, todos concordam sendo aprovada por unanimidade. Outras sugestões de pauta podem  
171 ser enviadas por e-mail no prazo estipulado no regimento. Não tendo mais assuntos a tratar e  
172 após as formalidades de encerramento, o Diretor Geral do campus, Prof. João Roberto Moro,  
173 deu por encerrada a reunião às 16 horas e 30 minutos e eu, Fabiana Natalia Macedo de Camargo,  
174 lavrei a presente ata a qual dato e assino com os demais presentes, conforme ata de assinaturas  
175 anexa a esta ata descritiva do assunto tratado ao longo desta reunião. Bragança Paulista, 19 de  
176 outubro de 2017.

177 Fabiana Natalia Macedo de Camargo \_\_\_\_\_  
178 João Roberto Mouro \_\_\_\_\_  
179 Adriano Henriques Machado \_\_\_\_\_  
180 Ana Mara Nogueira Monezzi \_\_\_\_\_  
181 Ariana Paula da Costa \_\_\_\_\_  
182 Bianca Tais de Oliveira Silva \_\_\_\_\_  
183 João Junior Marques de Lima \_\_\_\_\_  
184 José Galhardo Leite de Moraes \_\_\_\_\_

